



ABEC MEETING 2025
JOÃO PESSOA - 4 A 7 DE NOVEMBRO

Entre Aceites e Rejeições: Retrato da Editoração Científica Local

Josane Cristina Batista dos Santos^{1*}  ; Maria das Graças Nogueira Ferreira¹  ;
Anderson Felix dos Santos¹  ; Karoline de Lima Alves¹  ;
Renato Lima Dantas¹  ; José Leandro Duarte de Abreu¹ 

¹Faculdade de Enfermagem Nova Esperança/ Revista de Ciências da Saúde
Nova Esperança, João Pessoa (PB), Brasil.

*Autor correspondente: josane.santos@facene.com.br

Resumo: Este estudo tem como objetivo traçar um retrato da gestão editorial científica de um periódico nacional entre 2019 e 2024, com foco nos padrões de aceite e rejeição de manuscritos. Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e quantitativa, realizada a partir da análise de registros administrativos de uma revista científica nacional. Foram examinados indicadores como submissões recebidas, aceitas, recusadas e publicadas, incluindo rejeições na entrada e após avaliação por pares. Os resultados apontaram queda expressiva em 2020, atribuída à pandemia de COVID-19, e uma recuperação significativa em 2023, acompanhada do aumento das rejeições precoces. Conclui-se que são necessárias ações voltadas à qualificação das submissões, ao fortalecimento do corpo de pareceristas e à ampliação da visibilidade do periódico.

Palavras-chave: gestão editorial; ciência aberta; comunicação científica.

Between acceptances and rejections: portrait of scientific editorial management

Abstract: This study aims to paint a portrait of scientific editorial management in Brazil between 2019 and 2024, focusing on manuscript acceptance and rejection patterns. It is a descriptive and quantitative documentary research, based on the analysis of administrative records from a national scientific journal. Indicators such as received, accepted, rejected, and published submissions were examined, including rejections at the initial screening and after peer review. The results showed a significant drop in 2020, attributed to the COVID-19 pandemic, and a significant recovery in 2023, accompanied by an increase in early rejections. It is concluded that actions aimed at improving the quality of submissions, strengthening the peer review board, and increasing the journal's visibility are necessary.

Keywords: editorial management; open science; scientific communication.

Entre aceptaciones y rechazos: retrato de la gestión editorial científica

Resumen: Este estudio tiene como objetivo trazar un retrato de la gestión editorial científica en Brasil entre 2019 y 2024, con un enfoque en los patrones de aceptación y rechazo de manuscritos. Se trata de una investigación documental, descriptiva y cuantitativa, realizada a partir del análisis de registros administrativos de una revista científica nacional. Se examinaron indicadores como el número de manuscritos recibidos, aceptados, rechazados y publicados, incluyendo rechazos en la entrada y después de la evaluación por pares. Los resultados mostraron una caída significativa en 2020, atribuida a la pandemia de COVID-19, y una recuperación considerable en 2023, acompañada de un aumento en los rechazos tempranos. Se concluye que son necesarias acciones dirigidas a mejorar la calidad de los manuscritos, fortalecer el cuerpo de revisores y aumentar la visibilidad de la revista.

Palabras clave: gestión editorial; ciencia abierta; comunicación científica.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.303>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

1 Introdução

O desenvolvimento social, científico, tecnológico, artístico e humanitário está diretamente associado aos fenômenos e processos de aquisição e disseminação do conhecimento que, por sua vez tem vias de disseminação variadas. Entretanto, a publicação de artigos em periódicos científicos com revisão por pares continua a ser considerada o principal mecanismo de legitimação e difusão do conhecimento científico. Esse modelo de divulgação é amplamente reconhecido não apenas pela comunidade acadêmica, mas também por instituições de fomento à pesquisa e pela sociedade em geral, constituindo-se como parâmetro de qualidade e rigor metodológico. Ademais, os periódicos científicos assumem papel estratégico na mensuração da produção acadêmica e da inovação tecnológica, uma vez que seus indicadores são utilizados em processos de avaliação, ranqueamento e classificação em escala nacional e internacional, influenciando diretamente a formulação de políticas científicas, a alocação de recursos e o prestígio institucional. (Sousa et al., 2022).

A editoração de periódicos científicos configura-se como uma atividade complexa que transcende a mera formatação textual. Tal processo exige a organização lógica e coesa das ideias, a verificação rigorosa da consistência dos dados e a adequação do manuscrito às normas editoriais e metodológicas estabelecidas pela comunidade científica. A execução criteriosa dessas etapas é condição indispensável para assegurar a legitimidade e a credibilidade das publicações, favorecendo a ampla circulação do conhecimento e possibilitando que os resultados das investigações contribuam efetivamente para o avanço das diferentes áreas do saber (Cruz, 2020).

O produto da editoração pode ser visualizado por meio da publicação (ou rejeição). Todavia, embora rejeições possam ser frustrantes, representam uma valiosa oportunidade de reflexão, tendo em vista que decorrem de motivações como: falta de alinhamento com o escopo da revista, problemas de originalidade e relevância da pesquisa, deficiências metodológicas graves, escrita e formatação inadequadas e, em alguns casos, má conduta ética (o que inclui a utilização inadequada de recursos de inteligência artificial) (Mendes-da-Silva, 2020).

Assim, compreender os processos de análise de manuscritos, entre aceites e rejeições, é essencial para diagnosticar o estado atual da publicação científica. Portanto, este estudo tem como objetivo traçar um retrato da editoração científica de um periódico nacional entre 2019 e 2024, com ênfase nos padrões de avaliação, contribuindo para maior transparência, qualidade e equidade na comunicação acadêmica.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo documental, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de registros administrativos de uma revista científica nacional. A pesquisa concentrou-se na coleta e sistematização de informações do fluxo editorial entre 2019 e 2024, abrangendo seis anos de atividade.

A amostra compreendeu todos os registros de submissões cadastrados no sistema editorial da revista durante o período, totalizando o universo de documentos disponíveis. Foram analisados os seguintes indicadores: ano de referência, número de submissões recebidas, aceitas e recusadas, sendo estas últimas classificadas em rejeições na entrada e rejeições após avaliação por pares, além do número de manuscritos publicados.

Como critérios de inclusão, consideraram-se apenas registros completos e vinculados ao fluxo editorial regular. Foram excluídos registros incompletos, duplicados ou relacionados a edições especiais, de modo a preservar a fidedignidade dos dados.

A análise foi conduzida de forma quantitativa, empregando estatística descritiva e inferencial, por meio de cálculo de frequências absolutas, bem como medidas de tendência central e dispersão. Os resultados foram organizados em gráfico, a fim de evidenciar as tendências temporais e os padrões de aceite, rejeição e publicação ao longo do período.

No que se refere aos aspectos éticos, ressalta-se que a investigação utilizou exclusivamente dados secundários oriundos da própria revista, sem envolver seres humanos ou informações sensíveis de autores e avaliadores. Dessa forma, a pesquisa dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme normativas nacionais, mantendo, entretanto, princípios de confidencialidade, integridade e apresentação agregada dos resultados, assegurando a imparcialidade e a finalidade acadêmica do estudo.

3 Resultados e discussão

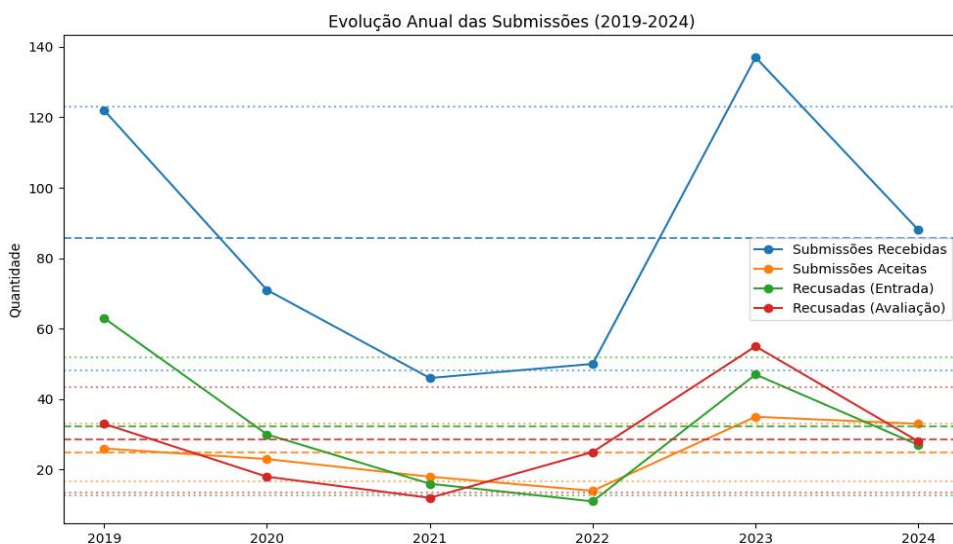
A revista selecionada para este estudo é de alcance nacional, tendo como área-mãe a Enfermagem, embora contemple também avaliação em diferentes áreas do conhecimento, incluindo Biodiversidade, Ciências Biológicas II, Interdisciplinar, Nutrição, Saúde Coletiva, Medicina II e Odontologia. Sua trajetória editorial teve início em 2003, com publicações em formato impresso até o ano de 2012. A partir de 2013, passou a adotar exclusivamente a versão eletrônica, com periodicidade em fascículos regulares.

Durante seu trajeto histórico, o periódico atravessou períodos distintos de fluxo editorial e, em análise, conforme figura 1, entre os anos de 2019 e 2024 ocorreram variações expressivas no número de submissões recebidas, com média anual de 85,7

artigos e desvio padrão de 34,2. Observa-se um declínio relevante nos anos de 2020 e 2021 o que, possivelmente, pode se associar ao impacto da pandemia da COVID-19 sobre a produção científica global.

Estudos mostram que, apesar do aumento de pré-publicações em alguns campos, houve retração especialmente em humanidades e ciências sociais durante o período pandêmico (Aviv-Reuven; Rosenfeld, 2021).

Figura 1: Distribuição dos dados de sistematização de informações referentes ao fluxo editorial da revista no período de 2019 a 2024.



Fonte: dados de relatórios e arquivos das submissões à revista, 2025.

Em 2023, entretanto, verificou-se retomada robusta da produção, com crescimento de submissões e publicações. O que reflete o retorno às rotinas acadêmicas. Paralelamente, destacou-se o aumento de rejeições na entrada e após avaliação, sugerindo que uma parcela significativa das submissões não atende aos requisitos mínimos para avaliação por pares, seja por inadequação ao escopo, deficiências metodológicas ou descumprimento das normas de formatação.

Rejeições precoces estão frequentemente ligadas a falta de originalidade, problemas metodológicos e falhas de redação (Beugelsdijk, 2025), o que reforça a importância da capacitação dos autores.

Mesmo entre os manuscritos que avançam para a etapa de revisão aos pares, uma fração considerável não alcança os padrões esperados de qualidade, o que pode ser destacado pelos quantitativos de recusas (média de 28,5 artigos/ano; DP = 14,9).

Esse cenário pode ser interpretado sob duas perspectivas: por um lado, evidencia a seriedade e rigor do processo avaliativo; por outro, pode apontar para a necessidade de um *desk review* mais criterioso, a fim de reduzir o encaminhamento de artigos com baixo potencial de aceitação para os revisores, otimizando o trabalho da equipe editorial.

Nesse sentido, investir em treinamento, diretrizes de escrita e apoio institucional é essencial para reduzir rejeições e qualificar a produção científica, possibilitando legitimar pesquisas e consolidar a reputação dos periódicos, fortalecendo o impacto da ciência no cenário nacional e internacional.

Mesmo diante da oscilação de fluxo editorial, observa-se que a média anual de aceites (24,83; DP = 8,08) manteve-se proporcionalmente estável em relação ao total de submissões, o que revela consistência nos critérios de seleção do periódico e solidez do processo editorial, reiterando com compromisso com a qualidade das publicações.

4 Considerações finais

O panorama do fluxo editorial entre 2019 e 2024 demonstra que, apesar da instabilidade no número de submissões recebidas, o periódico tem mantido consistência na taxa de aceitação, o que reflete a preservação do rigor científico em seu processo de seleção e aceite. A elevada proporção de recusas, tanto na entrada quanto após a avaliação aos pares, destaca a importância de aprimorar as estratégias de triagem inicial e de orientar melhor os autores quanto às normas e ao escopo da revista. Nesse sentido, ações voltadas à qualificação das submissões, ao fortalecimento do corpo de pareceristas e à ampliação da visibilidade do periódico configuram-se como fundamentais para a consolidação de um fluxo editorial mais estável, eficiente e sustentável ao longo do tempo.

Contribuição dos autores

Autores 1 e 2: Conceituação, Curadoria de Dados; Escrita – Revisão e Edição.

Autores 3 a 6: Metodologia, Escrita – Primeira Redação.

Referências

AVIV-REUVEN, S.; ROSENFELD, A. Publication patterns' changes due to the COVID-19 pandemic: a longitudinal and short-term scientometric analysis. **Scientometrics**, Dordrecht, v. 126, n. 8, p. 6761–6784, 23 jun. 2021.

BEUGELSDIJK, S.; BIRD, A. How to avoid a desk reject: do's and don'ts. **Journal of International Business Studies**, [S. l.], 17 jun. 2024.

CRUZ, J. A. S. **Editoração científica na prática: gestão eficiente de periódicos e processos colaborativos**. Bauru, SP: Editora Ibero-Americana de Educação, 2020.

SOUSA, Á. F. L. et al. Tendências em editoração científica e boas práticas em pesquisa: o que conhecem os pesquisadores-enfermeiros? **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210393, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0393>.

MENDES-DA-SILVA, W. Lições que podem ser aprendidas da rejeição de um artigo. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 24, n. 4, p. 369–375, jul. 2020.